

Perry Phillips, Miquéias, Profeta Fora do Anel Viário, Sessão 4, Miquéias 3

© 2024 Perry Phillips e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Elaine e Perry Phillips e seus ensinamentos sobre o livro de Miquéias, Profeta Fora do Anel Viário. Esta é a sessão 4, Miquéias 3.

Olá novamente, Perry Phillips, estou de volta para o capítulo três.

O tópico, Introdução a Miquéias, Profeta Fora do Anel Viário. É um estudo de vários aspectos de Miquéias, canônicos, geográficos, históricos, teológicos e literários, e estamos caminhando para o capítulo três. Primeiro, uma pequena revisão para uma revisão extensa do que fizemos até agora.

Convidamos você a dar uma olhada na introdução e nos capítulos um e dois, onde detalhamos mais a geografia, a topografia, etc. Mas num ambiente histórico e geográfico, o capítulo um expõe a disputa da aliança. Essa é a acusação que o Senhor, como promotor, juiz, e devo acrescentar também como testemunha, tem contra Israel e Jacó por quebrarem a aliança.

Depois, no capítulo dois, os pecados dos líderes, principalmente a opressão, e dos profetas, que é a falsidade. E isso será expandido à medida que avançamos. Bem, aqui está uma introdução ao capítulo três.

Isto tem uma estrutura quiástica. O que queremos dizer com isso é o seguinte: é uma estrutura poética que enfatiza o material que está sendo discutido.

Neste caso específico, o que podemos fazer é dividir este capítulo em três unidades. Os versículos um a quatro tratam dos governantes, dos líderes e dos cabeças. Micah está falando por cabeças.

Quero dizer os chefes de estado. E então a segunda parte da trilogia, se é que podemos chamar assim, versículos cinco a oito, trata dos profetas. E este é o Senhor falando.

E então, finalmente, versículos nove a 12, voltemos aos governantes, e Miquéias está falando novamente. Então vamos, Miquéias, o Senhor, Miquéias. E é isso que queremos dizer com estrutura quiástica, exatamente como foi montada com alguns paralelos.

E então notamos o layout de quatro versos , quatro versos, quatro versos. Quase perto o suficiente. A disputa ou o oráculo do julgamento, que vimos começar no capítulo um.

Esta é a disputa que o Senhor tem contra o povo porque eles estão quebrando a aliança. E isso vem de RBY Scott em seu trabalho, *The Relevance of the Prophets*. Esta é a página 109.

E estou citando o que ele diz. O que encontramos aqui no capítulo três, versículo um, é uma intimação ao acusado. Por outras palavras, está a ser agora convocado pelo tribunal para comparecer e apresentar o seu caso.

Assim, no versículo um, temos os chefes de Jacó e os governantes da casa de Israel. Esta é a convocação. No versículo dois, temos a acusação.

Você que odeia o bem e ama o mal, é disso que você é acusado. E Elaine havia mencionado anteriormente Isaías 5:20, ai de você que substitui a falsidade pela verdade e a verdade pela falsidade. Esse é o tipo de coisa que está acontecendo aqui.

Então, o elo de ligação com o julgamento divino está no versículo 12, a primeira parte do versículo 12. Portanto, por sua causa, é isso que vai acontecer. Agora, a sentença do juiz, que é a segunda parte do versículo 12, que é o último versículo deste capítulo específico, Sião, será arado como um campo.

Então, vamos olhar para isso novamente. Há uma intimação ao acusado. Em outras palavras, apareça diante de mim aqui agora.

Esta é a acusação. Você virou as coisas de cabeça para baixo. Você está chamando a verdade de falsidade e a falsidade de verdade.

Agora, como resultado disso, haverá julgamento, e isso vem no final do capítulo, na primeira parte do versículo 12. E então, finalmente, é assim que a sentença será. Sião será arada como um campo.

Em outras palavras, Sião, a cidade de Jerusalém, será destruída. Bem, vamos fazer agora uma exposição do capítulo 3 à medida que entramos nos detalhes da estrutura 4-4-4. Versículos 1 a 4, a condenação dos governantes.

Versículo 1, e estou usando a New American Standard Bible para este capítulo específico. E eu disse, e aqui estamos falando de Miquéias, aqui agora chefes de Jacó e governantes da casa de Israel, não é para vocês conhecerem a justiça? Esta é obviamente uma pergunta retórica. Claro, eles deveriam saber o que é justiça.

Está sendo perguntado retoricamente. E você notará no topo deste slide em particular que tenho notas, uma sobre três. E o que quero dizer com isso é que tenho três partes nesta nota, e esta é a primeira parte.

E você pode ver o número do denominador, para saber o quão prolixo serei nesta explicação específica. Mas de qualquer forma, esta é a primeira parte da análise deste capítulo específico. E eu disse, nos versículos 1 a 4, isso vem do coração de Miquéias, porque ele está dizendo, meu povo em outro lugar.

Deus disse no versículo 5 que isso é semelhante a Jeremias, onde as palavras de Jeremias se fundem com as do Senhor. Elaine já havia discutido isso. As palavras do Senhor e as palavras do profeta, que conhecemos pela leitura de Pedro, são guiadas pelo Espírito Santo.

Então, quando o profeta fala com o Senhor pelo Espírito Santo, ele está falando no lugar do Senhor. Portanto, as palavras do Senhor e as palavras do profeta são a mesma coisa por causa da inspiração. E então vemos também, como vimos no capítulo 2, versículo 12, o uso de Jacó e Israel inclui tanto o reino do norte como o do sul neste caso particular.

E então, finalmente, os líderes são chamados de chefes e governantes. O primeiro pode muito bem incluir juízes, o que significa que o sistema jurídico era tão corrupto quanto a classe dominante. E veremos isso porque descobriremos que a justiça, em hebraico mishpat , justiça foi pervertida pelos líderes.

E assim, o que encontramos é realmente corrupção em todo o sistema. Os profetas foram corruptos . Nós vimos isso. Os líderes e os líderes políticos são corruptos.

Os padres, como vemos, são corruptos. E todas as instituições que compõem a sociedade tornaram-se corruptas. E o resultado é que eles se afastaram da Torá.

Eles se afastaram do Senhor e se dedicaram aos ídolos que nada aproveitam. Além disso, não há justiça. Os líderes, como dizia a pergunta retórica, vocês não deveriam conhecer a justiça? Este é o mishpat de que eu estava falando.

Na verdade, isso implica mais do que apenas conhecimento cognitivo. Como disse um comentarista, Lindblom, é a soma de tudo o que cabe ao povo por causa da aliança. Em outras palavras, a justiça, mishpat , é algo que permeia toda a estrutura social e teológica da sociedade.

E justiça, o que isso implica? Um sentido de justiça e equidade na administração governamental e nos tribunais. Todas as pessoas devem ser vistas da mesma forma perante a lei. Mas não é isso que está acontecendo, como Elaine destacou ao discutir o capítulo anterior.

Não, há quem tenha o poder de tirar bens injustamente dos outros, e isso faz parte do que vai ser julgado. E então o que descobrimos é que os guardiões da justiça, aqueles que deveriam realmente garantir que haja equidade perante a lei, são estes

que se tornam os cúmplices e os participantes no crime, especialmente ao aliar-se aos barões da terra, o que mais uma vez foi mencionado anteriormente por Elaine. Sob Uzias, você teve uma grande expansão na prosperidade da nação e na prosperidade do reino do sul e, aparentemente, isso levou então à extensão ilegal das fronteiras.

Veremos um exemplo disso à medida que avançamos aqui. Bem, como a justiça deve ocorrer? Temos Jeremias, um profeta posterior, que profetiza antes que os babilônios venham e destruam Jerusalém. Ele também está interessado nas injustiças que estão acontecendo em Jerusalém. E aqui está o que lemos em Jeremias 22, versículo 16.

Ele, o rei Josias, julgou a causa dos pobres e necessitados, então tudo ficou bem. Não é isto conhecer-me, diz o Senhor. E é assim que os líderes deveriam se comportar.

E então encontramos a mesma coisa expressa no Novo Testamento em Tiago, capítulo 2, onde Tiago diz que nosso amor pelo Senhor realmente será expresso no amor que temos pelas outras pessoas e na maneira como cuidamos delas. outras pessoas, não abusando delas. Passando para o versículo 2. Bem, a pergunta retórica é: você não deveria conhecer a justiça? E, claro, a resposta é sim, mas não o fazem. Vemos isso no versículo 2, onde lemos o seguinte: vós que odeiais o bem e amais o mal, que arrancais deles a pele e a carne dos ossos.

Uau, esta é uma acusação muito séria que está sendo feita contra os líderes. O que isso poderia significar? Você que odeia o bem e ama o mal em vez de, como encontramos em Amós capítulo 5, versículo 15, o que o Senhor diz ao povo por meio de Amós? Odeie o mal, ame o bem, estabeleça a justiça no portão. E exatamente o oposto está acontecendo agora em Jerusalém.

Isaías capítulo 1, estes são os versículos, última parte do 16 e versículo 17, deixar de fazer o mal, aprender a fazer o bem, buscar a justiça, repreender o cruel, defender o órfão. Exatamente o que Elaine disse que deveriam ter feito, eles não estão fazendo. E isso aparece no capítulo 3 também.

Finalmente, implore pela viúva. Estas são as pessoas que não conseguiram se defender. Mais uma vez, repito-me: os líderes, em vez de cometerem mishpat para estas pessoas em particular, são aqueles que abusam delas para seu próprio ganho.

Isto retoma o tema do capítulo 2, versículos 8 e 9, em termos muito vívidos. Observe a analogia com um carnívoro selvagem. O que os carnívoros fazem? Eles agarram a presa, despedaçam-na e mastigam os ossos.

Esta é uma linguagem vívida do tratamento miserável que os governantes estão demonstrando para com a população. Os líderes deveriam ser cães de guarda, mas

em vez disso tornaram-se feras vorazes. Em vez de serem cães de guarda, eles se tornam cães, como cães selvagens que basicamente atacam a presa e depois a destroem.

Pode ser a isso que Miquéias está se referindo, ou Miquéias pode estar se referindo ao canibalismo que ocorrerá quando Jerusalém estiver sitiada. Ora, esse não foi o caso do cerco assírio, porque eles nunca chegaram aos portões de Jerusalém. Mas no cerco à Babilônia, havia muito canibalismo acontecendo.

E então, o despedaçar, o rasgar da carne, etc., é horrível pensar nisso, mas podem ser pessoas que estão caindo sobre outras na cidade porque estão com tanta fome, estão tão sem comida que estão recorrendo ao canibalismo. Essa expressão, a ideia de canibalismo, também aparece em 2 Reis capítulo 6, quando há um ataque do norte, e a cidade de Samaria é trancafiada, mais apertada no tambor, e há uma discussão entre duas mulheres que foram usando seus filhos como alimento. E isso você pode ler por si mesmo.

Novamente, 2 Reis, capítulo 6. Miquéias pode estar comparando os líderes que abusam do povo a canibais. Eles não estão canibalizando literalmente, mas estão canibalizando a justiça que realmente pertence ao povo. O uso da palavra lágrima é o hebraico gazal .

E a palavra usada em Miquéias 2, capítulo 2, versículo 2, para arrancar campos, para cobiçar campos, e arrancá-los, curiosamente, é a mesma palavra. Então, tem a ver com a opressão social grosseira e com a tomada, com a tomada da terra, com a retirada da herança às viúvas e aos órfãos. E temos veteranos de guerra voltando.

Bem, há guerra. Há pessoas que morreram na guerra e que não vão voltar. E então, o que a esposa vai fazer? O que as crianças vão fazer? Bem, um dos barões da terra pode vir e dar-lhes alguns centavos por dólar por suas terras, mas eles precisam aceitar esse acordo, caso contrário, simplesmente morrerão de fome. Eclesiastes também usa a palavra gazal .

E ele diz, se você vir gazal dos pobres em Mishpat, bem, ele continua dizendo, não fique muito surpreso porque em algumas partes do mundo é assim que as coisas são. E finalmente, Isaías capítulo 61, Deus ama Mishpat, mas odeia gazal . Então, não é só Micah que está chateado com isso.

O próprio Senhor, é claro, também está chateado com isso. Resumindo, e estou apenas resumindo o que já disse, os líderes deveriam praticar Mishpat, mas estão praticando gazal . Versículo três, novamente, os líderes, vocês que comem a carne do meu povo, arranquem a pele deles, quebrem seus ossos e os piquem como para a panela e como carne em uma chaleira.

Então, a palavra anterior falava sobre arrancar a carne. E este agora diz que você está realmente cozinhando, comendo a carne. Este é um termo comum para opressão, basicamente.

Então, aparentemente, esta é uma maneira vívida de dizer que uma opressão grosseira está ocorrendo. Vemos isso em outras partes das escrituras. Salmo 14, versículo quatro: Não sabem todos os que praticam a impiedade quem come o meu povo como come pão? Bem, eles não estão fazendo isso literalmente.

Significa apenas que há uma opressão grosseira acontecendo. Você também encontra isso nos Salmos. Salmo 27, versículo dois: quando os malfeitores vêm sobre mim para devorar a minha carne, os meus adversários e os meus inimigos tropeçam e caem.

Em outras palavras, eles estão me oprimindo. Eles estão prontos para cair sobre mim como os animais, como os carnívoros. Provérbios capítulo 30, versículo 14, diz que existe uma espécie de homem cujos dentes são como espadas e os dentes da mandíbula como facas para devorar os aflitos da terra e os necessitados dentre os homens.

Você entende que essa linguagem que Miquéias está usando agora é uma acusação muito séria contra os líderes que são esses lobos vorazes que estão prontos para devorar quem quer que fique em seu caminho e tomar suas propriedades e cometer gazal em vez de mishpat . E por fim, retire a pele, quebre e pique os ossos. Isto mostra a violência com que a opressão está ocorrendo.

Versículo quatro, este é o fim da primeira parte da estrutura arcaística. Então eles, os líderes, clamarão ao Senhor, mas ele não lhes responderá. Em vez disso, ele esconderá seu rosto deles naquele momento, porque eles praticaram más ações.

Veja, isso é voltar à medida por medida de que Elaine estava falando. Você age dessa maneira? Ah, sim, você estava bem quando ninguém estava olhando por cima do seu ombro, quando ninguém estava te atacando, quando ninguém estava te oprimindo, mas agora você está sendo oprimido pela chegada dos assírios, e agora você está me chamando. Uh-uh, isso não vai funcionar.

Vou tratá-lo medida por medida da mesma forma que você trata as pessoas que tem oprimido. Medida por medida, a lex talionis, diz um dos meus bons amigos, se você não incluir um pouco de grego ou latim em uma palestra, ninguém pensará que você é inteligente. Então, aqui está a parte latina.

Não ouça o clamor do povo, para que o Senhor não ouça o seu clamor. Medida por Medida. Então, a propósito, esta é uma forte construção hebraica que enfatiza o que está acontecendo porque, ou de acordo com, ou especificamente por essa razão, já

que você oprimiu outros, você não ouviu seus gritos quando eles clamaram por você por misericórdia.

Agora não vou ouvir você. Você vai sofrer exatamente a mesma coisa que eles sofreram. E então o Senhor esconderá seu rosto por causa da desobediência à aliança.

Você quebra o pacto, não espere que eu seja útil. E é interessante o verbo esconder o rosto, significando que você não vai me ver agindo de maneira boa com você. Eu vou me esconder de você.

A ideia de esconder o rosto aparece na aliança em Deuteronômio; o mesmo termo é usado. Você pode ver como Miquéias e os outros profetas, que são executores da aliança, aprendem a linguagem de Moisés e a usam também em seu momento específico. Em Deuteronômio 31, versículo 17, se o povo desobedecer, então o Senhor diz o seguinte: Minha ira se acenderá contra eles naquele dia.

Eu os abandonarei e esconderei deles o meu rosto. Então, a ideia de esconder o rosto é que estou abandonando eles. Eu estou farto deles.

Vemos isso novamente no capítulo 32 de Deuteronômio. Mas naquele dia certamente esconderei a minha face, isso é desobediência, por causa de todo o mal que farão, porque se voltarão para outros deuses. E é exatamente isso que está acontecendo agora no tempo de Miquéias.

Eles se voltaram para outros deuses, Deus os repreendeu e agora ele vai desviar o rosto deles. Ele irá rejeitá-los. Do Isaías contemporâneo de Miquéias, logo no primeiro capítulo, quando você estende as mãos em oração, oh Senhor, salve-nos.

E o que ele diz? Esconderei meus olhos, uma expressão semelhante a esconderei meu rosto de você. Sim, mesmo que você multiplique orações, não vou ouvir. Suas mãos estão cobertas de sangue.

E lembre-se, Isaías e Miquéias eram contemporâneos. Então, vamos dar uma olhada no princípio geral aqui. Salmos 34, 16, a face do Senhor está contra os malfeitores para apagar da terra a memória deles.

E ele certamente fez isso com muitas pessoas de quem Micah está falando. Provérbios capítulo 21, versículo 13, diz que aquele que fecha os ouvidos ao clamor dos pobres, o que certamente os líderes de Miquéias estavam fazendo, também chorará e não será atendido. Você não os ouve, eu não ouço você.

Por outro lado, aqui está a esperança. Quando o salmista, Salmo 102, diz, não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia, inclina para mim o teu

ouvido no dia em que eu chamar, responde-me rapidamente. Presumivelmente, o salmista não fechou os ouvidos nem escondeu o rosto dos que estavam em perigo.

Porque o Senhor é justo, ele ama a justiça, os retos contemplarão a sua face. Este é o Salmo 11. Então, você vê a maneira como esconder a face, contemplar a face, a aparência da face de Deus, vemos como isso é usado.

E finalmente, no Salmo 105, busque o Senhor e sua força, busque sua face continuamente. Em outras palavras, procure a ajuda dele e faça isso ajudando os outros. Agora chegamos à segunda parte da nossa estrutura quiástica.

Estes são os versículos 5 a 8. Estes são os falsos profetas em contraste com o verdadeiro profeta Miquéias. E é aqui que o próprio Senhor começa a falar. Assim diz o Senhor a respeito dos profetas que desencaminham o meu povo.

Quando têm o que comer, clamam, paz, mas contra aquele que não lhes põe nada na boca, declaram guerra. Isso remete ao que Elaine estava dizendo no capítulo 2, ou seja, estes são os profetas que gotejam. Se você pagar o suficiente, eles irão pingar. Eles profetizarão coisas boas para você.

Basicamente, são como adivinhos. Se você lhes der dinheiro suficiente, eles dirão algo de bom. Mas se você não pagou o suficiente, eles irão prever o mal sobre você.

E parece que com o conluio entre os profetas e os líderes, você terá certeza de que o povo receberá o que lhes é devido, conforme os profetas declaram, porque não estão lhes pagando dinheiro suficiente. Este é um tipo de complexo governamental profético do qual estamos falando aqui. Agora, como mencionei antes, observe a diferença entre, e eu disse, para, assim diz o Senhor.

Você vê aqui a mistura de que Elaine estava falando, onde as palavras do profeta são as palavras e vice-versa. Os falsos profetas basicamente se tornaram adivinhos que profetizavam o bem quando bem pagos e o mal quando não. Isto aconteceu também no tempo de Jeremias.

Jeremias estava ocupado com falsos profetas, e Miquéias enfrentou falsos profetas que profetizavam para aqueles que os pagavam. E reparem o mesmo, como mencionei anteriormente, no que Elaine estava mencionando, isso também aconteceu no tempo de Elias. E assim, há uma longa história de falsas profecias em Israel.

Na passagem que tenho aqui em 1 Reis capítulo 17 e depois 22, lemos sobre os falsos profetas que se levantaram contra Elias. Isso não terminou bem para os falsos profetas com os sacrifícios que foram feitos no Monte Carmelo. E Deuteronômio 13 e

18 têm instruções sobre como saber a diferença entre um verdadeiro profeta e um falso profeta, e isso tem a ver com o fato de as profecias se cumprirem ou não.

Tem algo para comer. Os profetas têm o que comer se tiverem o que comer. Literalmente, não diz se eles têm o que comer, diz quem morde com os dentes, o hebraico nashak , e a palavra tem a ver com a mordida mortal de uma serpente.

Em outras palavras, eles realmente se agarrarão a você se você não pagar a quantia que eles procuram. E outra forma de nashak , porém, curiosamente, trata de emprestar dinheiro com juros. E esta é a palavra que é usada em Deuteronômio capítulo 23, quando ele diz: não cobrareis juros aos vossos compatriotas.

Você não deve atacar seus compatriotas. Você não cobrará juros. E algumas pessoas traduzem isso como interesse excessivo.

Bem, você se pergunta o que é interesse excessivo. E, curiosamente, quando você vai até Neemias, as pessoas de lá cobram 1% de juros, e Neemias os condena por isso. Eles tiveram que dar uma parte em cem para a pessoa de quem receberam o dinheiro, e Neemias disse: não, você não pode fazer isso.

Você até cortou isso. Como isso se relaciona com as finanças modernas, deixo como exercício para o ouvinte. Mas também pode referir-se à veracidade com que os falsos profetas estão dispostos a maquiarse, isto é, a clamar paz para receberem os seus subornos.

Então, toda a linguagem aqui para os líderes e para os profetas é violência, veracidade, violência. Isso não está sendo feito nos cantos traseiros. Isso está sendo feito abertamente.

É óbvio para todos, mas os líderes não se importam. Não há mishpat . Miquéias fica indignado com o que os falsos profetas estão fazendo.

Várias vezes Micah usa a frase, meu povo. Ele se identifica com o povo. O que está a acontecer ao povo é uma afronta para ele pessoalmente, porque ele ama o povo e não quer vê-lo abusado.

Como mencionei, é muito usado em Miquéias, e estas são as passagens em que é usado. Resumindo, Miquéias não está apenas transmitindo a mensagem de Deus. Como mencionei anteriormente, ele está pessoalmente ofendido pelo mal que os falsos profetas estão cometendo.

Olha, parece ruim na profissão dele. Versículo seis, portanto, será noite para vós, que os profetas, sem visão e trevas para vós, sem adivinhação. O sol se porá sobre os profetas, novamente sobre os falsos profetas, e o dia escurecerá sobre eles.

A última coisa que um profeta deseja é não ter visões. Noite para vocês, falsos profetas, sem visão, curiosamente, essa palavra em particular é usada porque esta palavra para visão é a mesma palavra que em Miquéias, capítulo um, versículo um, que inicia todo o livro, e diz, isto é o que Miquéias, que viu o que estava determinado para Samaria e para Jerusalém. É a mesma palavra que está sendo usada.

Mas haverá escuridão. Em outras palavras, os falsos profetas não verão a verdade. Esse não é o tipo de visão que eles terão, e o ensinamento paralelo que emprega o sol como exemplo é que quando o sol se põe, há escuridão e o sol vai se pôr.

Isto cairá sobre os falsos profetas. Agora, curiosamente, o que isso pode significar, bem, entrarei nisso no próximo versículo. Os videntes ficarão envergonhados.

Essa é apenas outra palavra para profeta, profeta, vidente e adivinho; curiosamente, mais mágicos, mais pessoas que fazem o que as bruxas suportam, ficarão envergonhados. Na verdade, todos cobrirão a boca porque nenhuma resposta vem de Deus. Videntes, em vez de profetas, é a mesma palavra para visão e é usada para profetas que também são chamados de videntes, mas os falsos neste caso específico ficarão envergonhados, é claro, porque suas visões não se tornarão realidade .

Não, eles vão pegar o dinheiro e fugir para o próximo idiota que os contratar para profetizar. Não há resposta de Deus, nos é dito neste versículo. Isso implica que, em algum momento, talvez eles tenham obtido respostas, mas ficaram orgulhosos, e agora não estão nisso para transmitir a mensagem de Deus, mas para transmitir suas próprias mensagens e ganhar com isso? Muito interessante, não há resposta de Deus.

Eles cobrem a boca, literalmente cobrem o bigode, e leprosos, dizem, deveriam cobrir o bigode. Bem, provavelmente, você sabe, o bigode está no topo da lista, então você cobre a boca e eles gritam, impuro, impuro. Isto é o que os profetas farão, mas será por vergonha.

Vai ser um sinal de constrangimento que vemos nos versículos que mencionei aqui, Zacarias e Isaías. Depois, em Ezequiel, capítulo 24, é sinal de luto. Portanto, parece implicar tanto constrangimento quanto luto.

Não sabemos de onde veio o costume original. Talvez fosse para evitar conversas durante o luto. Você sabe, estou de luto, por favor, não me incomode.

Talvez seja um pouco como usar uma braçadeira preta hoje, que apenas mostra que você está de luto. A última coisa que você quer fazer com uma pessoa usando uma braçadeira preta é falar sobre o jogo de futebol do fim de semana passado. No versículo 8, por outro lado, estou cheio de poder, do Espírito do Senhor, e de justiça

e coragem para tornar conhecido a Jacó seu ato rebelde, até mesmo a Israel, seu pecado.

Muito pelo contrário para Micah. Ele sabe que foi cheio do Espírito do Senhor. Ao contrário dos falsos profetas, Miquéias é cheio do Espírito de Deus, e nos referimos ao Novo Testamento, 2 Pedro, capítulo 1, versículo 21, nenhuma profecia jamais foi feita por um ato de vontade humana, mas homens movidos pelo Espírito Santo falou da parte de Deus.

E essa é a diferença entre o verdadeiro e o falso profeta. E ter o Espírito de Deus dá coragem a Miquéias. É muito interessante quando você olha para Atos, capítulo 4. Os apóstolos foram cheios do Espírito e falaram com ousadia.

Assim, apesar de toda a oposição que Miquéias está recebendo dos falsos profetas, dos líderes, mas também dos sacerdotes, ele ainda consegue falar com ousadia porque está cheio do Espírito de Deus. E ao contrário dos falsos profetas, Miquéias dirá a verdade, para dar a conhecer a Jacó, sim, a Israel, as suas transgressões e os seus pecados. Não é uma mensagem fácil.

Ninguém quer ir até o seu próprio povo e dizer, você pecou, você quebrou a aliança, Deus vai julgá-lo, e então ter toda a oposição, e então continuar a pregar a verdade de qualquer maneira. Mas este é o estado em que Miquéias se encontra. Descobrimos que uma característica dos falsos profetas é a sua propensão de dizer às pessoas o que elas querem ouvir.

É como se os políticos concorressem a cargos públicos, basicamente. Ah, o que você quer ouvir? Ah, você quer ter um frango em cada panela? Ok, tudo bem, eu farei isso. 1 Reis, capítulo 22, está muito interessado nesse respeito.

Há o Rei Acabe e o Rei Josafá que se reuniram em Samaria, e a questão é se o Rei Acabe irá atacar Ramote-Gileade. E há alguns profetas antes dele que dizem, sim, sim, suba, suba, você será vitorioso, etc. Eles são falsos profetas.

Mas há um profeta que lhe diz a verdade. O que é interessante é que, de alguma forma, Acabe percebe, talvez eu devesse pedir a algum outro profeta que tenha um histórico de dizer a verdade para me dizer o que realmente está acontecendo. E então, ele chama outro profeta, Micaías.

O que é interessante neste contexto é que a pessoa que vai buscar Micaías lhe diz o seguinte: eis que as palavras dos profetas de comum acordo são favoráveis ao rei. Deixe a sua palavra ser como a palavra de um deles e fale favoravelmente. Em outras palavras, basta seguir o que todo mundo está dizendo.

Bem, Micaías não fez isso. Ele lhe disse: Acabe, se você for para a batalha, você morrerá. E foi exatamente isso que aconteceu.

E isso está acontecendo em Jeremias. Curaram levemente a ferida do meu povo , dizendo paz, paz, quando não há paz, porque era isso que o povo queria ouvir. Em 2 Timóteo, descobrimos que o tempo está chegando nos últimos dias, o que, aliás, na minha opinião, abrange o tempo desde a ascensão de Jesus até sua volta.

Mas Paulo diz através de Timóteo, pois está chegando o tempo em que as pessoas não suportarão o ensino sã, mas tendo coceira nos ouvidos, acumularão para si mestres que se adaptem às suas próprias paixões. Mais uma vez, soam como políticos. Bem, vamos para a última parte da nossa estrutura quiástica, voltando à condenação dos líderes.

Então, tivemos líderes e profetas, e agora voltamos aos líderes. Versículo 9: Agora ouvi isto, chefes da casa de Jacó e governantes da casa de Israel, que abominam a justiça e distorcem tudo o que é correto. Bem, isso parece muito com o que vimos antes.

Os líderes fazem o reto torto, e eles agem totalmente ao contrário do que deveriam fazer. E me refiro a Isaías capítulo 5, versículo 20. Ai de vocês que ao mal chamam bem e ao bem mal, que fazem do amargo doce e do doce amargo, que fazem das trevas luz e da luz trevas.

Essa é toda a passagem. Mishpat e Gazal foram revertidos. A justiça foi virada de cabeça para baixo.

Não há nenhum. Os líderes desprezam a justiça. Ah, eles disseram, não, somos líderes, não desprezamos a justiça.

E, no entanto, na realidade, através das suas ações, é claro que o fazem. Eles não admitem isso, mas é verdade de facto pela forma como agem. A palavra desprezar usada, hebraica ta'ab , também significa abominar, detestar, detestar, odiar.

Então, os líderes não amam a justiça. Eles abominam isso. Eles detestam, detestam. Eles odeiam isso. E basicamente, o que eles pensam da população é justo, são apenas peões para nossa gratificação e enriquecimento. E você encontra o mesmo tipo de coisa acontecendo em Jó, onde Jó diz: Sou odiado por meus amigos e familiares. Versículo 1:19, também, eu odeio, isto é, tenho aversão à falsidade. E Amós é semelhante a Miquéias.

Versículo 10, esses líderes, falsos líderes que abusam do povo como lobos vorazes, eles constroem Sião com derramamento de sangue e Jerusalém com injustiça violenta.

É assim que eles estão expandindo suas propriedades, digamos, com violência. E deixe-me apenas fazer uma observação sobre a renovação urbana que está acontecendo em Jerusalém neste momento. Agora, isto é durante o tempo de Ezequias.

Ezequias foi um bom rei, mas, aparentemente, ele também ajudou um pouco a expansão dos barões da terra e também usou o que poderíamos chamar de domínio eminente para tomar as casas das pessoas. Agora vou mostrar o que quero dizer com isso. Isso vem de Isaías capítulo 22, versículos 9 a 11.

Você, ou seja, o povo, talvez o próprio Isaías, viu que a cidade de Davi tinha muitas brechas em suas defesas. Ok, foi deixado assim por um ataque anterior. Você armazenou água na piscina inferior.

Você contou os edifícios em Jerusalém e derrubou casas para fortalecer o muro. Em termos de armazenamento de água no reservatório inferior, este é um canal que Ezequias construiu para levar água de uma fonte superior para a parte inferior da cidade. Você construiu um reservatório entre as duas paredes para a água da antiga piscina.

Aliás, isso pode ser visitado hoje quando mais tarde se transformar no tanque de Siloé sobre o qual lemos no capítulo 9 do Evangelho de João. Mas você não olhou para quem fez isso nem teve consideração por quem planejou isso há muito tempo. É errado construir defesas? Não, mas a menos que o Senhor proteja uma cidade, o vigia vigia em vão.

E a menos que o Senhor construa uma casa, os construtores constroem em vão. É a isso que ele está chegando. Mas aqui está o que é interessante.

Depois da guerra de 1967, quando Israel conseguiu retomar Jerusalém, a construção iniciada teve, em primeiro lugar, de remover os escombros antes de poder reconstruir a antiga cidade de Jerusalém, uma parte conhecida como Bairro Judeu. Aqui temos uma imagem disso antes da construção dos edifícios modernos que se visitam neste momento. E estes são os restos de uma parede.

Esta é a base de uma grande parede. E vou mostrar o quão grande era daqui a pouco porque aqui você vê uma pessoa. Então, esta é uma parede muito grande.

Na verdade, quem o descobriu chamava-o de Muralha Larga naquela época específica. O interessante é que em ambos os lados deste muro é possível ver restos de casas – casas que foram demolidas para a construção deste muro, provavelmente por domínio eminente.

Não sabemos o que aconteceu com os donos dessas casas, mas aparentemente o Senhor está dizendo às pessoas que construíram o muro: não, vocês não deveriam ter feito isso. Você deveria ter confiado em mim e não ter tomado a propriedade das pessoas cujas casas você destruiu para poder construir este muro em particular. Bem, essa é a base.

Como é agora? Ai está. Aqui está a parede. E estes são os edifícios que estão ao seu redor.

O interessante é que aqui está um resquício de algumas das casas que mostrei no slide anterior. E você se pergunta qual era a altura da parede? E aí está a altura original, oito metros, cerca de 24 pés. Agora, como sabemos que era tão alto? Bom, por causa de todo o entulho que fazia parte do muro que encontraram quando estavam limpando o local para fazer as construções.

E olhando a quantidade de entulho, conseguiram estimar a altura do muro. Então, este não era apenas um muro largo, e este era um muro alto. E, no entanto, aparentemente, foi construído sobre a injustiça.

No versículo 11, continuamos a ler, seus líderes pronunciaram sentença por suborno. Espere um minuto, pensei que foram apenas os profetas que fizeram isso. Não, os líderes estão fazendo isso.

Em outras palavras, eu lhe darei mishpat se você me pagar o suficiente, você sabe, o que chamamos de baksheesh no Oriente Médio. Seus sacerdotes instruem por um preço. Os sacerdotes deveriam instruir o povo sobre a Torá, mas agora estão fazendo isso por um preço.

Todo mundo está entrando em ação. Seus profetas adivinham por dinheiro. No entanto, eles se apoiam no Senhor, dizendo: o Senhor não está no meio de nós? A calamidade não virá sobre nós.

Huh, você entende o que está acontecendo aqui. Oh, o templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor. Deus não vai nos destruir porque seu templo está aqui.

Ele não vai destruir seu templo. Basicamente, todos fazem o seu trabalho com base no valor do suborno. Provérbios nos diz isso.

Um homem perverso recebe um suborno do seio para perverter os caminhos do mishpat. Observe a trindade profana aqui da corrupção. Os profetas reivindicam uma mensagem do Senhor quando ela não existe.

Os padres ensinam isso. Os líderes usam a revelação entre aspas para exigir propriedades do povo. Ei, temos a bênção do Senhor.

O Senhor disse aos profetas que esta é a vontade do Senhor e eles a usam para explorar o povo. Observe o texto, três palavras diferentes para receber dinheiro aqui que estão sendo usadas. Os líderes aceitam suborno por justiça.

Os sacerdotes instruem por um preço. Os profetas são divinos por dinheiro, ok ou prata. Então, você tem um suborno, um preço e dinheiro.

Em outras palavras, tudo é feito pelo todo-poderoso dinheiro. No entanto, todos se sentem seguros. Não é o Senhor em nosso meio.

Estavam a salvo. Os líderes se sentem seguros porque o Senhor, eles pensam, habita com eles no templo, mas o templo sem a presença do Senhor é simplesmente uma estrutura numa colina. Observe a referência de Jesus a Jeremias 7. Ele entra na mesma coisa.

No tempo de Jeremias, o povo dizia, o templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor, os babilônios nunca entrarão aqui porque o Senhor não vai deixar o seu templo ser destruído. O interessante é que Jeremias diz: não, você o transformou em um covil de ladrões e será destruído. E basta dar uma olhada no que aconteceu em Siló, onde meu tabernáculo foi destruído. Minha presença deveria estar lá, mas você era tão malvado. Escondi meu rosto e Shiloh foi destruído.

O que é interessante é que Jesus cita esta passagem para as pessoas de sua época, e as pessoas pensam em Jeremias 7 e talvez estejam pensando, hmm, isso significa que este templo será destruído? Bem, foi. Foi cerca de 40 anos depois de Jesus. Bem, observe a nota lateral sobre os padres.

A propósito, este é o único lugar onde Micah os menciona. E as pessoas levavam os casos mais difíceis ao sacerdote para que pudessem obter a vontade de Deus para si mesmas. Mas agora o que eles estão fazendo é que até os sacerdotes se tornaram corruptos.

Bem, vamos ao nosso último verso. Portanto, por sua causa, profetas, líderes e sacerdotes, por sua causa, Sião será arada como um campo. Jerusalém se tornará um monte de ruínas.

E você viu um pouco disso, certo? Do meu slide anterior que mostrei. E a montanha do templo se tornará um lugar alto na floresta, finalmente a justiça. Porque você, plural, por causa da trindade profana, política, profética, sacerdotal, Sião, que é igual a Jerusalém, sofrerá um castigo muito severo, uma vez que este é o centro de todas as três atividades, governança, profecia e sacrifício.

Estava tudo lá em Jerusalém. Todos estes eram o centro da nação de Judá e de suas instituições. E os líderes construíram Jerusalém com injustiça e atos violentos, o que vimos no versículo 10, e por isso são responsáveis por desedificá-la.

Tornar-se-á um monte de ruínas. Você construiu sobre a injustiça, agora vou desconstruir, mas vai ser injustiça. Arada como um campo, esta profecia foi realmente cumprida no tempo de Jeremias, sobre o qual lemos no capítulo 26 de Jeremias.

E o monte do Senhor se tornará um lugar alto para uma floresta. A palavra usada é bama , bamot , plural, lugares altos para uma floresta. Então, espere um minuto, o templo estava lá, agora estamos falando de árvores plantadas lá? O que isso poderia significar? Aqui estão algumas sugestões.

Bamot, como eu disse, é uma palavra para um local de culto, mas será no Monte Sião. Será o bamot para a natureza, que adorará o Deus verdadeiro? Em outras palavras, a natureza não tem dificuldade em reconhecer quem é o seu criador. Lemos nos Salmos que as árvores batem palmas em louvor ao Senhor.

Então, estamos plantando florestas lá e devolvendo-as à natureza em verdadeira adoração ao Senhor? Isaías também diz: gritem de alegria, ó montanhas, ó floresta, e todas as árvores que nela há. É isso que a imagem é, que finalmente vai se transformar em algo que adorará o Senhor em verdade? Ou uma floresta representa um lugar de animais selvagens, ruína e morte, sem elogios? Deixamos isso como um exercício para o ouvinte. Bem, quais são as lições? Aqui, resumo o comentário de Leslie Allen, página 321, que é apropriado.

As palavras de Miquéias foram lembradas na época de Jeremias, cerca de 150 anos depois. eles deveriam ser lembrados hoje também porque cada geração do povo de Deus deveria levar a sério a palavra de Miquéias. A saber, o povo de Deus não deveria sentir sua falta; o serviço a Deus é um manto para a própria glória e lucro. E faço-lhe uma pergunta: consegue pensar em algum exemplo que seria o caso, não apenas na parte civil da sociedade, mas também na parte religiosa da sociedade, onde as pessoas estão mais interessadas em encher os bolsos do que em fazer o que foram colocados na instituição para fazer, aquilo para que foram votados ou nomeados, seja qual for o caso.

E as palavras de Miquéias alertam-nos para não falar o que falamos sem fazer o mesmo, para usar uma expressão moderna. Em outras palavras, credo e conduta devem ser consistentes. E isso foi tudo menos na época de Miquéias.

E outras reflexões deixo para você. Com isso, aprenderei muitos idiomas. Obrigado.

Fique bem.

Este é o Dr. Elaine e Perry Phillips e seus ensinamentos sobre o livro de Miquéias, Profeta Fora do Anel Viário. Esta é a sessão 4, Miquéias 3.